



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
AVALIAÇÃO DE INSALUBRIDADE E DE PERICULOSIDADE

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO MÉDICO E
ODONTOLÓGICO
DeAMO

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
PROACE

CAMPUS DE SÃO CARLOS – UFSCar

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGPE
DIVISÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO – DISST
SEÇÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO – SEST

SETEMBRO / 2014



SUMÁRIO

	Pág.
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	3
3. METODOLOGIA UTILIZADA NA AVALIAÇÃO E ANÁLISE.....	4
3.1- Métodos Qualitativos.....	4
3.2- Métodos Quantitativos.....	4
4. ALGUMAS DEFINIÇÕES.....	5
5. DESCRIÇÃO DO LOCAL.....	8
6. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	8
7. RECONHECIMENTO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	11
7.1. ANÁLISE QUALITATIVA.....	11
7.2. ANÁLISE QUANTITATIVA.....	34
8. CONCLUSÃO.....	34
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36



LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

**LOCAL ANALISADO: Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO
– Campus São Carlos**

1. INTRODUÇÃO

O presente laudo visa reconhecer e avaliar os agentes de riscos ambientais existentes nas instalações do **Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO** do campus São Carlos. Além disto, este laudo servirá como referência nos processos de análise de solicitações de adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas).

A Seção de Segurança no Trabalho – SeST da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho – DiSST, realizou o levantamento das atividades típicas desenvolvidas e dos agentes ambientais presentes nos locais de trabalho, visando à emissão do referido laudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Embora os servidores da UFSCar sejam regidos pela Lei nº 8112/90 (RJU – Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais), na Orientação Normativa MPOG-SGP nº 06 de 18 de março de 2013 (estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências), em seus artigos 2º, 3º e 10º, é prevista a utilização da legislação de natureza celetista para fundamentar matéria pertinente à segurança e medicina do trabalho:

- Normas Regulamentadoras nº 15 e nº 16 da Portaria MTB nº 3214/78 (regulamenta a Lei nº 6514/77, que rege a matéria de Segurança e Medicina do Trabalho, aplicada pela Consolidação das Leis do Trabalho).

Demais Legislações Correlatas

- ART. 68 a 70 DA LEI Nº 8112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990 – RJU – Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais;
- ART. 12, DA LEI Nº 8.270, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1991 – Dispõe sobre reajuste da remuneração dos servidores públicos, corrige e reestrutura tabelas de vencimentos, e dá outras providências;
- LEI Nº 1.234, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950 – Confere direitos e vantagens a servidores que operam com Raios X e substâncias radioativas;
- DECRETO Nº 81.384, DE 22 DE FEVEREIRO DE 1978 – Dispõe sobre a concessão de gratificação por atividades com raios-x ou substância radioativas e outras vantagens, previstas na Lei nº 1.234 de 14 de novembro de 1950, e dá outras providências;
- DECRETO Nº 97.458, DE 11 DE JANEIRO DE 1989 – Regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade;
- DECRETO Nº 877, DE 20 DE JULHO DE 1993 – Regulamenta a concessão do adicional de irradiação ionizante de que trata o § 1º do art. 12 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991.



3. METODOLOGIA UTILIZADA NA AVALIAÇÃO E ANÁLISE

A metodologia adotada para a realização das avaliações segue o recomendado pela Norma Regulamentadora Nº 15 (NR-15) e Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da FUNDACENTRO. Quando necessário ou recomendado, são utilizadas também as normas pertinentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas ou de entidades internacionais reconhecidas, como NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health (EUA) e ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA). Para a presente análise, foram observadas as NR-15 e a Orientação Normativa MPOG-SGP nº 06 de 18 de março de 2013.

3.1- Métodos Qualitativos

Informações obtidas através de inspeção do local de trabalho por profissional habilitado – para radiações não-ionizantes, frio, umidade, alguns produtos químicos e para agentes biológicos (NR-15 – Anexos 7, 9, 10, 13 e 14).

3.2- Métodos Quantitativos

Informações obtidas através da dosagem e medição dos agentes físicos e agentes químicos que constam na NR-15 – Anexos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 11 e 12, comparando os resultados obtidos com os Limites de Tolerância expressos na NR-15 ou, na falta destes, publicados por entidades internacionais reconhecidas (p.ex. NIOSH e ACGIH):

I. Ruídos

A avaliação da exposição ocupacional ao ruído contínuo ou intermitente deve ser feita por meio da determinação da dose diária de ruído ou do nível de exposição, parâmetros representativos da exposição diária do trabalhador.

O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para exposição de 8 horas ao nível de 85 dB(A). O critério de avaliação considera, além do critério de referência, o incremento de duplicação de dose (q) igual a 5 e o nível limiar de integração igual a 80 dB(A).

Normalmente é utilizado um “Dosímetro de Ruídos”, com medidas em decibéis (dB); Para Ruído Contínuo e Intermitente, instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação A e circuito de resposta lenta (SLOW), com Limite de Tolerância de 85 dB (A) para 8 horas de exposição diária – NR-15 – Anexo 1. Para Ruído de Impacto (aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo, a intervalos superiores a 1 segundo), avaliado em decibéis como medida de nível de pressão sonora, leitura feita no circuito linear e circuito de resposta rápida (FAST). Neste caso o Limite de Tolerância será de 120 dB (C) – NR-15 – Anexo 2.

Nas avaliações é utilizado um dosímetro marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500, patrimônio no. 18939, ajustado com nível de critério (Lc) de 85 dB, nível limiar (Lt) de 80 dB e o incremento de duplicação de dose (q) igual a 5, equivalente a “EA” de 5 dB.

b) Temperatura

A exposição ao calor deve ser avaliada através do “Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo” – IBUTG, que considera a temperatura de bulbo seco (tbs), a temperatura de bulbo úmido natural (tbn) e a temperatura de globo (tg), de acordo com as equações que se seguem:

- Ambientes internos ou externos sem carga solar: IBUTG = 0,7 tbn + 0,3 tg
- Ambientes externos com carga solar: IBUTG = 0,7 tbn + 0,1 tbs + 0,2 tg

Nas avaliações é utilizado um “Medidor de Stress Térmico” da marca INSTRUTHERM, modelo TGD-400, patrimônio no. 136272, que calcula o IBUTG automaticamente, de acordo com NR-15 – Anexo 3.

c) Radiações

c.1) Ionizantes: avaliação deve ser feita de acordo com norma CNEN-NE-3.01 “Diretrizes Básicas de Radioproteção” – NR-15 – Anexo 5. Nas avaliações é utilizado um detector de radiações ionizantes (radiações Alfa, Beta, Gama e Raios-X) modelo Radaalert 100, marca Iospectra, patrimônio no. 18880, ajustado com escala em microSievert por hora ($\mu\text{Sv/h}$).

c.2) Não Ionizantes: ultravioleta, radiação visível e infravermelha, laser, microondas e ultra-sons, etc., empregando métodos específicos e próprios para cada um deles e/ou inspeção no local de trabalho – NR-15 – Anexo 7.

d) Agentes Químicos: avaliação quantitativa de acordo com o produto químico a ser avaliado; resultados quantitativos podem ser obtidos através de análise por diferentes métodos, com equipamentos e processos específicos para cada agente químico.

4. ALGUMAS DEFINIÇÕES

Agentes ambientais

Em nosso ambiente de trabalho, estamos expostos a uma grande diversidade de agentes ambientais. A maioria destes faz parte do dia-a-dia de praticamente todos os seres vivos – por exemplo, exposição ao ar, à luz solar, à vírus e bactérias (alguns destes, inclusive, são fundamentais ao bom funcionamento do nosso organismo). No entanto, alguns agentes estão presentes no nosso ambiente de trabalho por conta do tipo de atividades que são desenvolvidas no local – nos escritórios, por exemplo, estamos expostos a diversos sons diferentes dos encontrados na natureza (telefones, impressoras, etc). Assim sendo, podemos concluir que cada local de trabalho tem seus agentes característicos, relacionados ao trabalho lá desenvolvido.

Os agentes ambientais podem ser classificados como físicos, químicos e biológicos. Podemos citar como exemplos:

- Agentes físicos – ruído, vibração, pressão, temperatura, radiação ionizante e não ionizante;
- Agentes químicos – poeiras, fumos, líquidos, névoas, neblinas, gases, vapores, podendo ser absorvidos por via respiratória, através da pele ou por ingestão;
- Agentes biológicos – bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

São considerados agressivos os agentes ambientais que possam trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de sua Natureza, Concentração, Intensidade e Tempo de Exposição ao Agente, podendo assim caracterizar a insalubridade, quando estiver acima dos Limites de Tolerância previstos nas Normas Regulamentadoras.



Risco Ambiental: É a relação entre o potencial de perigo oferecido pelo agente ambiental presente na atividade produtiva e as medidas de prevenção aplicadas. Quanto mais abrangentes forem as medidas de prevenção, menor será o risco à saúde dos trabalhadores.

Ciclo de Exposição: que é o conjunto de situações ao qual o trabalhador é submetido, conjugado às diversas atividades físicas por ele desenvolvidas, em uma sequência definida, e que se repete de forma contínua no decorrer da jornada de trabalho.

Limites de Tolerância: Entende-se como sendo a concentração ou intensidade do agente ambiental, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador durante a sua vida laboral.

Medidas de Prevenção: São as medidas tomadas visando a prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho; podem ser de ordem geral (limpeza, organização e ordenação), individual direcionada aos trabalhadores (Equipamentos de Proteção Individual – EPI), medidas coletivas (Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC), administrativas e do processo laborativo do qual faz parte o trabalhador.

Avaliação de Insalubridade

Como o próprio nome diz, insalubre é algo não salubre, doentio, que pode causar doenças ou efeitos adversos à saúde.

Ambiente insalubre, em termos laborais, significa o ambiente de trabalho hostil à saúde pela presença de agentes agressivos ao organismo do trabalhador, em quantidade acima dos limites tolerados pelo organismo humano. Desta forma, por “insalubridade” entende-se a exposição a ambientes insalubres, em função do tempo de exposição ao agente nocivo, levando em conta ainda o tipo de atividade desenvolvida pelo servidor durante sua jornada de trabalho.

Para se classificar um ambiente ou uma atividade como sendo insalubre, não basta existir o agente; além da existência deste, são necessárias duas outras condições:

- a quantidade ou intensidade do agente deve estar além do tolerável pelo ser humano e;
- o tempo de exposição ao agente poder causar algum dano à saúde.

Na UFSCar esta avaliação é feita por profissionais da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho – DiSST. Sendo identificado o agente, é feita a sua análise – para isto, existe regulamentação legal que classifica os agentes e as quantidades ou intensidades deles que podem ser consideradas insalubres. A Norma Regulamentadora nº 15 relaciona os agentes e atividades consideradas insalubres. Caso o agente não esteja relacionado nesta norma, pode-se recorrer também a normas internacionais aceitas pela nossa legislação – por exemplo, da ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists, dos Estados Unidos da América.



Avaliação de Periculosidade

São consideradas atividades ou operações perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, implique contato permanente com substâncias **inflamáveis** ou **explosivos**, conforme **NR-16 da Portaria nº 3214 de 08/06/1978**. Também são consideradas perigosas as atividades ligadas à **eletricidade**, nos termos do **Decreto Nº 93412 de 14 de outubro de 1986**.

A caracterização de atividade como perigosa depende de decisão do **Ministério do Trabalho e Emprego**, que estabelece na **NR-16** as atividades e as condições. Os efeitos pecuniários da periculosidade só são devidos após a inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (**16.2 e 16.3 da NR-16**).

Caracterização da Exposição Habitual ou Permanente, Não Ocasional Nem Intermitente

A legislação brasileira estabelece que, para se ter direito aos adicionais ocupacionais, o tempo de exposição aos agentes insalubres deve ocorrer de forma “Habitual ou Permanente, Não Ocasional Nem Intermitente”.

A referência legal mais clara sobre a forma de exposição é da **Orientação Normativa MPOG/SGP Nº 06, de 18 de março de 2013** (substituindo a MPOG/SRH Nº 02, de 19 de fevereiro 2010), em seu Artigo 9º:

Art. 9º Em relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade, consideram-se:

I – exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II – exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III – exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor.

Entende-se que a expressão “*habitual e permanente*” usada pelo legislador se refere à atividade exercida durante todas as semanas expostos a uma mesma condição. Este aspecto legal deixa clara a intenção do legislador em conceder este benefício somente para aqueles expostos efetivamente aos agentes nocivos, eliminando a possibilidade de caracterização de “Atividade Especial” por categoria ou atividade, a partir da vigência destes documentos.

Entendem os juristas que o critério legal de habitualidade inclui os períodos legais para repouso, atendimento das necessidades fisiológicas, descanso semanal remunerado, ciclos trabalho-descanso na jornada, feriados e férias anuais.



5. DESCRIÇÃO DO LOCAL

O **Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO**, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – ProACE, situa-se ao lado da Unidade Saúde Escola – USE na área norte do campus de São Carlos, e conta atualmente com área física total de aproximadamente 400m². Criado em fevereiro de 1991 pela Portaria GR nº 604/91, o Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) é um espaço destinado ao atendimento médico, odontológico, psicológico e de enfermagem para servidores, visitantes, estagiários, terceirizados e estudantes (graduação e de pós-graduação) regularmente matriculados na UFSCar. O atendimento é ambulatorial e centralizado, ou seja, não se desloca para dar atendimento. No caso de urgência, o paciente deverá ser locomovido ao DeAMO ou deverá ser chamado o SAMU (192).

São atribuições do DeAMO:

- I - prestar atendimento ambulatorial, de controle de saúde e de primeiros socorros;
- II - prestar atendimento odontológico fundamental;
- III - prestar atendimento de enfermagem;
- IV - prestar atendimento e acompanhamento ambulatorial à saúde da mulher, através de médico especializado;
- V – encaminhar os usuários aos serviços de saúde de acordo com o nível de complexidade necessário para o caso;
- VI - realizar exames médicos clínicos para avaliação da capacidade para práticas esportivas dos alunos da UFSCar;
- VII - gerar e sistematizar informações sobre as condições de saúde da comunidade com vistas a subsidiar providências demandadas pelas diversas áreas de atuação da UFSCar;
- VIII - planejar, coordenar e operacionalizar providências, medidas institucionais e programas educacionais de prevenção em saúde;
- IX - oferecer aos membros do corpo discente condições de realização de estágio curricular, bolsa atividade e extensão;
- X - desenvolver outras atividades em sua área de competência, que venham a ser determinadas pela Administração Superior da UFSCar.

6. ESTRUTURA FUNCIONAL

Cargos Existentes e Descrição Sumária das Atividades Típicas

No Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO os cargos vinculados ao setor são:

Médico

Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Aplicar os conhecimentos de medicina na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças do corpo humano. Efetuar exames médicos, fazer diagnóstico, prescrever e ministrar tratamento para diversas doenças, perturbações e lesões do organismo humano e aplicar os métodos da medicina preventiva. Aplicar as leis e regulamentos de saúde pública, para salvaguardar e promover a saúde da coletividade. Emitir atestados sobre assuntos de sua competência. Orientar e encaminhar os pacientes que apresentarem problemas mais complexos para tratamento especializado.



Conceber, promover e executar campanhas de prevenção e promoção em saúde. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Odontólogo

Realizar consultas odontológicas para avaliação das afecções dos dentes e tecidos de suporte. Elaborar o plano de tratamento odontológico e executar os seguintes procedimentos: orientação de higiene bucal, profilaxia, aplicação tópica de flúor, aplicação de selante, aplicação de anestesia local e troncular, restauração, exodontia simples, remoção de sutura, radiografia periapical, prescrição de medicamentos indicados em Odontologia e encaminhamento para tratamento especializado (se necessário). Realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências odontológicas. Conceber, promover e executar campanhas de prevenção e promoção em saúde bucal. Administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Psicólogo – Área

Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Enfermeiro – Área

Pode executar atividades de direção do órgão de enfermagem em instituição de saúde, pública e privada, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem; organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem; consulta de enfermagem; prescrição da assistência de enfermagem; cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida; cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas; participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde; prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação; prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral; participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde; prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem; educação visando à melhoria de saúde da população. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.



Auxiliar em Enfermagem

Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, envolvendo serviços auxiliares de Enfermagem sob supervisão, bem como a participação em nível de execução simples, em processos de tratamento, cabendo-lhe especialmente: observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas; executar ações de tratamento simples; prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente; participar da equipe de saúde. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Assistente em Administração

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Auxiliar em Administração

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Atendente de Consultório Odontológico

Realizar o acolhimento do usuário que procura o serviço Odontológico. Proceder à limpeza, assepsia, desinfecção dos equipamentos odontológicos. Lavar, secar, empacotar e esterilizar o instrumental odontológico. Auxiliar e instrumentar os odontólogos durante a realização de procedimentos clínicos. Processar filme radiográfico. Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos. Participar da elaboração e execução de campanhas de prevenção e promoção em saúde bucal. Colaborar, dentro das funções, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos referente à administração geral e específica.

Ciclo de trabalho diário no Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO

Os trabalhos exercidos por Técnicos-Administrativos têm início às 07:00h e se estendem até as 20:00h.

As jornadas de trabalho dos servidores lotados no DeAMO são as seguintes:

- a) 20 horas semanais para os médicos;
- b) 30 horas semanais para os odontólogos;
- c) 40 horas semanais para o psicólogo, enfermeiros, auxiliar de enfermagem e assistentes odontológicos e administrativos.



7. RECONHECIMENTO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS RISCOS AMBIENTAIS

7.1. ANÁLISE QUALITATIVA

Para cada ambiente do DeAMO foi realizada uma avaliação qualitativa, contendo as principais características de cada um, visando identificar os possíveis riscos ambientais – Este item pressupõe o levantamento, em qualidade, dos riscos a que se submete o servidor durante a jornada de trabalho; perceber e avaliar a intensidade dos elementos de risco presentes no ambiente de trabalho ou nas etapas do processo laboral, ou ainda como decorrentes deste processo laboral. Locais avaliados:

- a) Recepção;
- b) Sala de Chefia - Administração;
- c) Sala de Reunião;
- d) Sala de Arquivo;
- e) Copa;
- f) Deposito;
- g) Sala Compressor;
- h) Deposito Material Limpeza;
- i) Depósito Lixo Hospitalar;
- j) Sala Expurgo;
- k) Sala de Guarda de Materiais da Área de Saúde;
- l) Sala de Enfermagem Acolhimento;
- m) Sala de Observação Inalação;
- n) Sala de Terapia em Grupo;
- o) Sala Esterilização;
- p) Sala Procedimentos em Enfermagem;
- q) Sanitários e Vestiários Masculino Feminino;
- r) Sanitários Públicos masculino feminino;
- s) Consultório Ginecológico;
- t) Consultório Médico;
- u) Consultório Odontológico;
- v) Consultórios - Psicólogos.



Avaliação dos locais de trabalho

a) Recepção

DATA AVALIAÇÃO: 26/06/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Recepção

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de dependências em alvenaria, paredes rebocadas, forro em laje, piso em porcelanato, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos na parede, com corredor central de circulação de pessoas e balcão de atendimento subdividindo a área de recepção e sala de atendimento, vitros e portas em esquadrias de alumínio.

Área aproximada (m ²):	85,63 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Cadeiras estofadas, televisor digital, extintores de incêndio, armários de madeira com gaveteiro, estante em madeira com prateleiras, computadores, impressora, ventilador com pedestal, cadeira de rodas, Hub.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Recepção e atendimento de servidores e alunos que necessitam de cuidados médicos, psicológicos e de enfermagem.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Contato indireto com pacientes ainda não diagnosticados ou em tratamento	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

b) Sala de Chefia - Administração

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sala da Chefia / Administração

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes rebocadas, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	8,68 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial	X		artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Mesa em madeira com tampo em fórmica, cadeiras estofadas, computador, impressora, armário de aço com duas portas, aparelho ar condicionado tipo "split".

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atividades típicas administrativas.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
N/A	N/A	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

c) Sala de Reunião

DATA AVALIAÇÃO: 26/06/2014

AVALIADOR: José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala de Reunião

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes rebocadas, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, portas em esquadrias de alumínio.

Área aproximada (m²): 39,80 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Mesa em madeira com tampo em fórmica, cadeiras estofadas, armário em madeira com duas portas, bloco de iluminação de emergência.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atividades típicas administrativas, através de reuniões de trabalho.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Local compartilhado com a Sala de Terapia em Grupo, não há barreira física, portanto existe a possibilidade de contato indireto com agentes biológicos oriundos dos pacientes lá tratados.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: N/A
EPI: N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

d) Sala de Arquivo

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR: Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala de Arquivo

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, paredes rebocadas, piso em porcelanato, forro em laje, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m²): 10,27 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Arquivos de madeira com gaveteiros, mesa em madeira com gavetas e tampo revestido em fórmica, cadeiras estofadas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Guarda de prontuários médicos e psicológicos de servidores e alunos.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
N/A	N/A	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

e) Copa

DATA AVALIAÇÃO: 26/06/2014

AVALIADOR: Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Copa

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, paredes azulejadas, piso em porcelanato, pia com tampo em granito e cubas de aço inóx, bancadas com tampo em granito, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m²): 11m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Televisor, refrigerador, forno microondas, purificador de água, cafeteira elétrica, fogão à gás GLP, botijão de gás GLP cap. 13 kg, estante em madeira com prateleira revestida em fórmica, mesa de madeira.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência			
Pesquisa			
Administrativas			
Outras	X	Quais?	Alimentação

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Preparo e consumo de refeições, lanches e café.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
N/A	N/A	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

f) Depósito

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Depósito

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, paredes azulejadas até o teto, forro em laje, piso em porcelanato, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, porta de acesso em esquadrias de alumínio.

Área aproximada (m ²):	6,29 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	

Principais equipamentos existentes no local:

Prateleira de aço.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Guarda de materiais em desuso.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
N/A	N/A	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

g) Sala Compressor

DATA AVALIAÇÃO: 03/07/2014

AVALIADOR: Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala do Compressor de Ar Comprimido

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, paredes rebocadas, piso em concreto desempenado, forro em laje, portas em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, rede de distribuição de distribuição de ar comprimido.

Área aproximada (m²): 2,81 m²
Pé direito aproximado (m): 2,50 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Compressor de ar comprimido com rede de distribuição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Fornecimento de ar comprimido para os equipamentos do departamento.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Ruído	Compressor em funcionamento.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: N/A
EPI: N/A

OBSERVAÇÕES: A sala do compressor de ar comprimido se encontra em área externa da edificação , não trazendo problemas de ruído para o interior da mesma.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

h) Depósito Material Limpeza

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi / Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Depósito de Material de Limpeza

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria, paredes azulejadas até o teto, forro em laje, piso em porcelanato, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, porta de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	2,00 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural		Iluminação:	natural	
	artificial			artificial	

Principais equipamentos existentes no local:

Tanque em material cerâmico, torneira, carrinho MOP, vassouras, rodos, sacos de lixo, pá de lixo, lixeira, escovas de limpeza de vasos sanitários, panos de limpeza, baldes plásticos, produtos de limpeza em geral.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Lavagem e limpeza dos panos de uso na limpeza, guarda de acessórios de limpeza e produtos químicos (desinfetantes, álcool, papel higiênico, papel toalha, etc).

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Panos sujos utilizados na limpeza de pisos e manutenção e limpeza de acessórios de limpeza	
Químico	Produtos de limpeza em geral tais como desinfetantes, sabão líquido, álcool, sabão em pó, bactericidas, etc.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luva, avental, bota de borracha, avental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

i) Depósito Lixo Hospitalar

DATA AVALIAÇÃO: 03/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Depósito de Lixo Hospitalar

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria paredes azulejadas até o teto, piso em cimento desempenado com grelhas de alumínio para escoamento de água, porta de acesso em esquadrias de alumínio.

Área aproximada (m ²):	6,29 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	

Principais equipamentos existentes no local:

Nada consta.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Depositar o lixo hospitalar para ser retirado por empresa particular especializada, contratada pelo município de São Carlos.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Material infectante	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luvras, jaleco.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

j) Sala Expurgo

DATA AVALIAÇÃO: 04/07/2014

AVALIADOR: Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala de Expurgo

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes azulejadas até o teto, laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em, iluminação com lâmpadas fluorescentes, rede elétrica de conduites embutidos nas paredes, pia com tampo em granito e cuba em aço inox, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m²): 6,75 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Armário de aço, armário de madeira, banhos ultrassônico, lixeiras para descarte de material infectante.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Pesagem do lixo, guarda de roupas sujas e lavagem e limpeza de instrumental.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Material a ser descartado.	
Químico	Detergente enzimático, peróxidos desengordurante, água sanitária.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: N/A
EPI: Jaleco, luvas nitrílica, óculos de segurança.

OBSERVAÇÕES

Desejável vedação da fresta entre a porta de saída e o piso para evitar entrada de insetos e animais, e a colocação de toldos na lateral do prédio que dá acesso as salas de depósito, compressor e depósito de lixo hospitalar.



k) Sala de Guarda de Materiais da Área de Saúde

DATA AVALIAÇÃO: 03/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sala de Guarda de Materiais

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria paredes azulejadas até o teto, piso em porcelanato, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, porta de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	2,73 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural		Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Armário de madeira, estante de aço, bancada com tampo de granito.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Guarda de materiais tais como agulhas, preservativos, seringas, lençol de papel, gaze, materiais odontológicos, compressas, papel toalha, esparadrapos, algodão, cilindros de Oxigenio (O²).

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
N/A	N/A	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

I) Sala de Enfermagem - Acolhimento

DATA AVALIAÇÃO: 27/06/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sala de Enfermagem / Acolhimento

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes rebocadas, laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes, iluminação com lâmpadas fluorescentes, rede elétrica com conduites embutidos, lavatório com tampo em granito, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	10,64 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Mesas, cadeiras, armários, arquivos com gaveteiro, computador, apoio de braço, ventilador

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	X
Quais?	Enfermagem

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Acolhimento e triagem de pacientes, preenchimento de prontuários, aferição de pressão arterial.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológicos	Contato com pacientes passíveis de portarem alguma patologia infecto contagante.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luva de procedimento, mascara cirúrgica, jaleco, óculos de segurança com lente em policarbonato, calçado de segurança específico para área de saúde.

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

O local não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

m) Sala de Observação Inalação

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sala de Observação / Inalação

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes rebocadas, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes, iluminação por lâmpadas fluorescentes, rede elétrica embutida nas paredes, lavatório, portas de acesso

Área aproximada (m ²):	8,68 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Lavatório com torneira foto-elétrica automática, inaladores ultrassônicos, aparelho de eletrocardiograma, maca com colchonete revestido em courvin, armário, biombo com cortina em "TNT", foco iluminador com espelho para exames, cilindros de Oxigênio, armário com rodízios, porta papel toalha, saboneteira para sabonete líquido, apoio de braço.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atividades de tratamento e observação de pacientes, administração de soroterapias, realização de inalações, realização de exame de eletrocardiogramas.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Pacientes em tratamento de saúde.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luvas de procedimento, óculos de proteção, jaleco, calçado de segurança para área de saúde.

OBSERVAÇÕES: A Sala não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

n) Sala de Terapia em Grupo

DATA AVALIAÇÃO: 26/06/2014

AVALIADOR: José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala de Terapia em Grupo

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes rebocadas, laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes, iluminação com lâmpadas fluorescentes, rede elétrica com conduites embutidos, portas em esquadrias de alumínio.

Área aproximada (m²): 39,80 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Arquivo de aço com gavetas, macas, estofados tipo "PUFF", extintor de incêndio.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	X
Outras	X

Quais? Tratamento

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Reuniões e tratamento psicológico de pacientes através de terapia e dinâmica de grupos.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Tratamento de pacientes passíveis de patologias diversas.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: N/A
EPI: N/A

OBSERVAÇÃO: Necessita de vedação da fresta entre a porta de saída e o piso para evitar entrada de insetos e animais peçonhentos.



o) Sala Esterilização

DATA AVALIAÇÃO: 04/07/2014

AVALIADOR: Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Sala de Esterilização

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes azulejadas até o teto, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, pia com tampo em granito e cuba em aço inox, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m²): 2,73 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Carrinho metálico, autoclaves, carrinho de madeira com gavetas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Esterilização de materiais e equipamentos.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Material que vai ser esterilizado.	
Físico	Calor irradiado das autoclaves.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: N/A
EPI: Jaleco, luvas de latex.

OBSERVAÇÕES: A sala não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

p) Sala Procedimentos em Enfermagem

DATA AVALIAÇÃO: 03/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sala de Procedimentos em Enfermagem

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes azulejadas até o teto, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, pia com lavatório e tampo em granito, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	10,74 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial	X		artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Armários de aço envidraçado, aparelhos esfigmomanômetros, macas, cadeiras, arquivos de madeira tipo gaveteiro, apoio de braço, estetoscópios, bomba de vácuo aspiradora, suporte de soro, desfibrilador automático DEA, aparelho de ar condicionado, medicamentos em geral e instrumental médico, cilindro de Oxigênio O².

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Verificação de sinais vitais; administrações de medicações orais, medicações intravenosa E endovenosa, medicações musculares, medicações tópicas; curativos, suturas, observações medicas; consultas de enfermagem; exeresse de unhas; punção venosa; retiradas de corpo estranho.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Bactérias, fungos, cócos, vírus.	
Químico	Iodo, álcool, produtos degermantes, diluição de medicamentos.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Jaleco, mascara cirúrgica, óculos de proteção, luvas de procedimentos, touca descartável, calçado de segurança para área de saúde.

OBSERVAÇÕES: A sala não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

q) Sanitários e Vestiários Masculino Feminino

DATA AVALIAÇÃO: 04/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sanitários e Vestiários Masculino e Feminino

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Banheiro e vestiário para os servidores, com adaptações para portadores de necessidades especiais, com paredes azulejadas até o teto, piso em porcelanato, vitros basculantes, iluminação com lâmpadas fluorescentes, rede elétrica com conduites embutidos, pia com lavatórios e tampo em granito, vaso sanitário, lixeiras, barras em aço inox fixadas às paredes, portas de acesso em madeira. Nos sanitários e vestiários masculino e feminino possuem 02 banheiros e 01 área de banho com divisórias e área de circulação e sinalização para diferenciação de sexo. No vestiário masculino possui um mictório.

Área aproximada (m ²):	Masc: 15,13 m ² Fem: 16,02 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Vaso sanitário com assento e tampa, lavatório com torneira, papeleira para papel higiênico, porta toalha de papel, saboneteira para sabonete líquido, válvula de descarga do vaso sanitário, barras de aço inox.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atendimento as necessidades fisiológicas, asseio e limpeza dos servidores.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Fungos, bactérias, outros agentes biológicos, etc.	
Químico	Desinfetantes e bactericidas utilizados na limpeza e desinfecção dos sanitários, sabonete líquido.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luvas de látex, avental, bota de borracha.

OBSERVAÇÕES: A limpeza dos sanitários é realizada por profissionais de limpeza pertencentes a empresas terceirizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

r) Sanitários Públicos masculino feminino

DATA AVALIAÇÃO: 01/07/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Sanitários Públicos Masculino e Feminino

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Banheiro para atendimento público, possuindo adaptações para portadores de necessidades especiais, com paredes azulejadas até o teto, piso em porcelanato, vitros basculantes, iluminação com lâmpadas fluorescentes, rede elétrica com conduites embutidos, lavatório, vaso sanitário, lixeiras, barras em aço inox fixadas a parede, portas de acesso em madeira. Os sanitários possuem sinalização para diferenciação de sexo.

Área aproximada (m ²):	Masc: 2,75 m ² /Fem: 2,81 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Vaso sanitário com assento e tampa, lavatório com torneira, papeleira para papel higiênico, porta toalha de papel, saboneteira para sabonete líquido, válvula de descarga do vaso sanitário, barras de aço inox.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atendimento as necessidades fisiológicas do público.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Fungos, bactérias, outros agentes biológicos, etc.	
Químico	Desinfetantes e bactericidas utilizados na limpeza e desinfecção dos sanitários, sabonete líquido.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luvas de látex, avental, bota de borracha.

OBSERVAÇÕES: A limpeza dos sanitários é realizada por profissionais de limpeza pertencentes a empresas terceirizadas.



s) **Consultório Ginecológico**

DATA AVALIAÇÃO: 27/06/2014

AVALIADOR: José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL: Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO: Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL: Consultório Ginecológico

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala com paredes rebocadas, laje, pisos porcelanato, vitros basculantes, portas de madeira, pias de granito e lavatório e biombo com blocos de vidro e banheiro azulejado com de vaso sanitário, lavatório, ducha higiênica.

Área aproximada (m²): 16,65 m²
Pé direito aproximado (m): 3,00m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial	X		artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Mesa, cadeiras, microcomputador, negatoscópio, maca simples, maca ginecológica, armário, arquivo com gavetas, dispositivo com lâmpada focal apoiado em pedestal, esfigmomanômetro, ar condicionado, aparelho de ultrassom móvel, pinar em madeira, lixeiras comum e lixeira para material infectante, caixa metálica para guarda de material esterilizado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	
Pesquisa	
Administrativas	
Outras	X

Quais? Consultas médicas

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atendimento e consulta de natureza ginecológicas e saúde da mulher.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológicos	Contato com pacientes passíveis de portarem patologia infecto - contagante.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC: Ar condicionado
EPI: Calçado, luvas de procedimento, touca cirúrgica, jaleco manga média, óculos de proteção.

OBSERVAÇÕES: O consultório não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

t) Consultório Médico

DATA AVALIAÇÃO: 26/06/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Consultório Médico

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes rebocadas, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, lavatório com tampo em granito, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	9,50 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial	X		artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Mesa com tampo em fórmica, cadeira estofada, maca com assento em courvim, arquivo em madeira com gavetas, mesa com o tampo e a estrutura metálica, lavatório com tampo em granito, otoscópio, esfigmomanômetro, estetoscópio, negatoscópio, microcomputador, escada de acesso à maca, aparelho de ar condicionado tipo "split", iluminador com pedestal, lixeiras plásticas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência			
Pesquisa			
Administrativas			
Outras	X	Quais?	Consultas médicas

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atendimento médico assistencial à pacientes.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Atendimento e tratamento à pacientes.	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	Luvas de procedimento , mascara cirúrgica.

OBSERVAÇÕES: O consultório não possui ralo de escoamento de água dificultando o asseio e a limpeza do local. Os vidros dos vitros não são lisos e estão colocados com o lado ranhurado para o lado interno da edificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

u) Consultório Odontológico

DATA AVALIAÇÃO: 30/06/2014

AVALIADOR:	José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Marta Maria Troiano Cury e Lilian Fantato Noronha da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Consultório Odontológico

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala em alvenaria com paredes rebocadas, forro em laje, pisos em porcelanato, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites aparentes fixados nas paredes, pia com duas cubas em aço inox e tampo em granito, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	16,60 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Aparelho de raio X, negatoscopio com lupa, frigobar, armário, escrivaninhas, computadores, impressora, arquivos, instrumentos manuais odontológicos, instrumento odontológico completo contendo cadeira motorizada, unidade auxiliar, cuspeira, sugador de saliva e sangue, seringa triplice, equipo semi -movel, canetas de alta e baixa rotação, seringa triplice, pedal de comando, armário auxiliar com amalgamador, aparelho fotopolimerizador de LED, aparelho de jato de bicarbonato e ultrassom, estabilizador, mocho odontológico, bomba de vácuo, unidade de comando das redes de vácuo, esgoto e ar comprimido com purgador de rede, aparelho de ar condicionado tipo "split", kits educativos, caixa de revelação de radiografias, relógio de parede, suporte de papelaria, suporte de saboneteira, suporte para álcool gel, caixa em papelão para descarte de resíduos infectantes e perfurocortantes, lixeira comum, lixeira para lixo contaminado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Atendimento e tratamento odontológico para alunos e servidores da Instituição (UFSCar) e do Instituto Federal (IFSP)

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológico	Sangue, saliva, secreções, etc	
Químico	Mercúrio metálico, formol, cresol.	
Físico	Ruido produzido pelas canetas de alta e baixa rotação , bomba de vácuo e aparelho de raio X.	
Físico	Radiação ionizante – raios-X	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	Ar condicionado.
EPI:	Jaleco, avental de chumbo, máscara cirúrgica, touca, óculos de proteção com lente em policarbonato, luvas de procedimentos, calçado de segurança.

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

A bomba de vácuo deve ser instalada no lado externo do consultório (fora da edificação) em compartimento isolado acusticamente evitando assim a propagação de ruído para o consultório, quando em funcionamento da mesma.

OBSERVAÇÕES: O consultório odontológico não atende todas as prerrogativas que trata a legislação em vigilância sanitária contidas na Resolução RDC Nº. 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002 - ANVISA

v) Consultórios - Psicólogos

DATA AVALIAÇÃO: 03/07/2014

AVALIADOR:	Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	André Luis Masiero / Márcia João Pedro

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

CENTRO	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
DEPARTAMENTO:	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
LOCAL:	Consultórios - Psicólogos (duas salas idênticas)

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas em alvenaria, paredes rebocadas, piso em porcelanato, forro em laje, lavatório com tampo em granito, vitros basculantes em esquadrias de alumínio, iluminação por calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída através de conduites embutidos nas paredes, portas de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	9,51 m ²
Pé direito aproximado (m):	3,00 m

Ventilação:	natural	X	Iluminação:	natural	X
	artificial			artificial	X

Principais equipamentos existentes no local:

Arquivos de aço, mesa tipo escrivaninha, poltronas, armários de madeira com prateleiras revestidas em fórmica, computador, ventilador com pedestal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Tratamento psicológico individual de alunos e servidores, através de avaliações psicológicas, testes, sessões psicoterápicas. A duração das sessões é de 50 a 60 minutos.



ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
Biológicos	Contato com pacientes em tratamento	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	N/A
EPI:	N/A

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

Para a melhoria das condições de conforto é necessário a colocação de persianas na janela e colocação de aparelho de ar condicionado para amenizar a temperatura irradiada pela luz solar

OBSERVAÇÕES: No tratamento psicológico individual poderá ocorrer transferências de conteúdo agressivo por parte dos pacientes em relação ao terapeuta, considerando que as patologias de ordem mental são diversas e de gravidade.

7.2. ANÁLISE QUANTITATIVA

Não foram realizadas avaliações quantitativas para as atividades e ambientes do DeAMO, pois os agentes ambientais que são considerados relevantes pela exposição são os agentes biológicos, cuja quantificação não é considerada para definir graus de insalubridade.

8. CONCLUSÃO

Conforme avaliação realizada no DeAMO, constatou-se que existe a exposição a agentes ambientais biológicos considerados potencialmente insalubres, conforme preconizado no Anexo 14 – Agentes Biológicos, da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 – Atividades e Operações Insalubres (Lei 6514/77, regulamentada pela Portaria 3214/78) e na Orientação Normativa ON MPOG- SGP nº 06 de 18 de março de 2013.

Com base no que foi avaliado e considerando os preceitos legais estabelecidos, a exposição a esses agentes biológicos, ocorrendo de forma habitual ou permanente, caracteriza uma condição de insalubridade **grau médio**. Esta caracterização, de acordo com a legislação, aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados, limitando assim esta caracterização aos servidores que, no desempenho das atividades de cuidados a saúde humana, têm a necessidade funcional do contato direto com os pacientes e/ou com os objetos de uso desses pacientes.

Quanto às atividades típicas administrativas, desempenhadas fora das áreas de atendimento aos pacientes, são consideradas como isentas de insalubridade, **na forma da lei (Orientação Normativa ON MPOG- SGP nº 06 de 18 de março de 2013):**

“Art. 11. Não geram direito aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades:



- I - em que a exposição a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas seja eventual ou esporádica;
- II - consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não há obrigatoriedade e habitualidade do contato;
- III - que são realizadas em local inadequado, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem; e
- IV - em que o servidor ocupe função de chefia ou direção, com atribuição de comando administrativo, exceto quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.

Art. 12. Em se tratando de concessão de adicional de insalubridade em decorrência de exposição permanente ou habitual a agentes biológicos, serão observadas as atividades e as condições estabelecidas no Anexo desta ON.

Parágrafo único. Além do disposto no art. 11, não caracterizam situação para pagamento do adicional de que trata o caput:

- I - o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microorganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou em instalações sanitárias;
- II - as atividades em que o servidor somente mantenha contato com pacientes em área de convivência e circulação, ainda que o servidor permaneça nesses locais; e
- III - as atividades em que o servidor manuseie objetos que não se enquadrem como veiculadores de secreções do paciente, ainda que sejam prontuários, receitas, vidros de remédio, recipientes fechados para exame de laboratório e documentos em geral.”

Na avaliação de “periculosidade”, há atividades que podem expor servidores a radiações ionizantes (raios-X – serviços odontológicos) podendo ser consideradas / classificadas com de risco ou perigosas, na forma da lei (NR-16).

Independentemente do tipo ou tempo de exposição aos agentes ambientais, é recomendável o fornecimento de EPI, treinamento e obrigatoriedade da sua utilização nas atividades que expuserem os servidores aos riscos.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No **Departamento de Atendimento Médico e Odontológico - DeAMO** constatou-se que há atividades que se enquadram naquelas consideradas insalubres por exposição a agentes biológicos, de acordo com a legislação vigente. Pode haver também exposição a radiações ionizantes (raios-X – serviços odontológicos).

Considerando isto, é recomendado que sejam implementadas normas de segurança e de manutenção - por exemplo, procedimentos de uso dos EPI, manutenção adequada de instalações elétricas, manuseio seguro dos produtos, prevenção contra incêndios, etc. É necessário também garantir o fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual - EPI aos servidores, com treinamento e obrigatoriedade da sua utilização nas atividades que expuserem os servidores a riscos, mesmo que eventuais ou esporádicos.

Universidade Federal de São Carlos
Campus de São Carlos
São Carlos/SP, setembro de 2014

Responsável Técnico:

Eduardo Augusto Leite de Paula
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREASP 0601690140
DiSST/UFSCar

Assistentes Técnicos:

José Roberto Couto Geraldi
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar

Luiz Fernando de Mello
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar

Paulo Roberto Sanches
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar